

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO  
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração  
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . \$800  
» 10 » —Para outras localidades. . \$990

Composição e Impressão  
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

## Política Nacional e Política Regional

O PAÍS teve há poucos dias ocasião de escutar e de ler o discurso proferido pelo Professor Dr. Oliveira Salazar, ilustre Presidente do Conselho.

A sua apreciação é simples: — uma brilhante lição de ordem política, onde a argumentação e a dedução assentam numa lógica irrefutável.

Mas estas lições que o insigne Mestre profere não devem ser ouvidas apenas para o aplauso momentâneo de um auditório, que é afinal o País inteiro, mas, antes, para serem meditadas e servirem de directiva a seguir pelos que à política consagram parte ou toda a sua actividade pessoal. Se as lições não forem tomadas neste sentido, a sua finalidade não foi atingida. Não há responsabilidade do Mestre, mas unicamente, culpa dos maus alunos...

Este discurso a que nos estamos referindo ensina aos políticos como se deve fazer política, e em que posição esta deve ser tomada para facilitar e não emperrar a marcha governativa. Por esta razão o dilema posto com luminosa sabedoria: governar subordinado à política ou a política subordinada à acção governativa. Na impossibilidade de se encontrar a solução satisfatória, ou seja, aquela em que as concepções de política e de governo se completam e harmonizam, deve, sem dúvida, por imperativo do bem-comum, seguir-se o caminho que leva à subordinação da política ao Governo.

Mas, vejamos como Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente do Conselho, define o campo onde deve actuar a política e onde, portanto, se deve confinar a acção dos políticos:

«O estudo e discussão das questões, a informação dos factos que as originam ou condicionam, a sugestão de soluções possíveis ou convenientes, a defesa dos princípios em causa, a apreciação das limitações existentes — tudo isto é acção política, tudo isto é política.»

E, definindo o campo da acção governativa, diz-nos:

«Aos governos compete tomar conhecimento dos problemas, equacioná-los, definir as soluções, adoptar as providências atinentes a resolvê-los na ordem prática...»

Como se verifica, a política dá os elementos para que os problemas possam ser encarados e dar-se a intervenção da actividade governativa, definindo as soluções e adoptando as providências atinentes a resolvê-los.

Outro significado da política que o Sr. Presidente do Conselho desejaria reabilitar «...é exactamente o da acção tendente a criar a consciência nacional dos problemas e o convencimento geral da bondade das soluções, para que a acção governativa se desenvolva em ambiente esclarecido e favorável.»

Parece-nos, portanto, bem claro que, para a política nacional caminhar de forma a que a acção governativa seja facilitada, cabe à política e aos políticos um grande passo

Continua na 2.ª página

## AS RUAS Cândido Guerreiro e Bernardo de Passos

A Câmara Municipal de Lisboa, numa justa consagração dos dois saudosos e inspirados poetas algarvios já falecidos, acaba de dar a duas artérias da capital os seus nomes. As ruas Cândido Guerreiro e Bernardo de Passos são paralelas, pois partem do Liceu D. Filipa de Lencastre e são perpendiculares à Avenida de Berna.

Em tempo, nas colunas do nosso jornal, sugerimos a ideia de que todos os concelhos do Algarve deveriam dar a uma das ruas das suas sedes o nome do poeta Bernardo de Passos; e, referindo-nos em especial ao nosso concelho, solicitámos da nossa edilidade que, para não ferir susceptibilidades, fosse escolhida aquela rua que liga à estrada de S. Brás de Alportel, em continuação

Continua na 2.ª página

## TROVA

Há em tanta sepultura  
Um sorriso de alegria...  
Quando a vida é noite escura,  
A morte é limpo dia.

Isidoro Pires

## A nova Comissão Concelhia da União Nacional

HOJE, conforme convite publicado noutro local do nosso jornal, será dada posse à nova Comissão Concelhia da União Nacional.

Por motivos de saúde, afastou-se da presidência da comissão política o nosso velho amigo sr. Dr. José Raimundo Ramos Passos, que durante quase duas dezenas de anos exerceu vários cargos públicos e políticos neste concelho: vereador municipal, presidente da Câmara e, ultimamente, presidente da comissão concelhia da União Nacional.

Na sua folha de serviços prestados à causa nacionalista, é justo assinalar tão nobre e dedicado contributo. Nes a hora em que, pela força das circunstâncias, se vê forçado a abandonar tais funções, daqui, desta modesta tribuna, lhe endereçamos as nossas calorosas saudações.

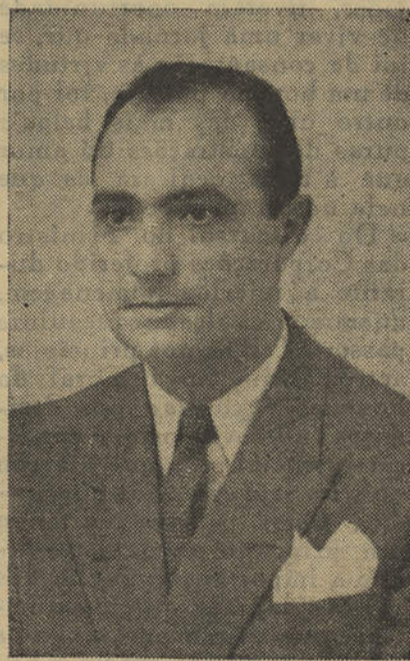
Em sua substituição, tomou posse do cargo o sr. Dr. Jorge Augusto Correia, nacionalista convicto, espírito vivo, dotado de excelentes qualidades, carácter bem formado, gozando no meio de gerais simpatias.

Muito há a esperar da acção do novo presidente da comissão concelhia da União Nacional, cujo dinamismo e extraordinária força de vontade são excelentes predicados para quem vai dirigir os destinos políticos de um concelho.

O sr. Dr. Jorge Correia, a quem nos ligam velhos laços de sã amizade e boa camaradagem, teve a gentileza de nos vir apresentar cumprimentos após ter sido empossado nas suas novas funções, gesto que registamos e agradecemos.

Resta-nos desejar-lhe muitas felicidades no desempenho do seu novo e elevado cargo, e afirmar-lhe que poderá con-

Continua na 2.ª página



Dr. Jorge Correia

## Bodas de Ouro do Carnaval de Loulé

EM Loulé, trabalha-se com afã na ornamentação dos lindos carros que hão-de figurar nas suas já tradicionais Batalhas de Flores.

O Carnaval de Loulé é um cartaz turístico que faz deslocar ao Algarve milhares de forasteiros.

Este ano comemora as suas bodas de ouro e, por isso, redobra o seu entusiasmo para o brilhantismo das suas festas, nota álaure de vida e de cor, fruto do extraordinário bairrismo que caracteriza a sua gente. Loulé estará em festa nos dias 12, 13 e 14 de Fevereiro para prestar garrida homenagem ao Rei Carnaval.



## TIPOS CURIOSOS O FANÁTICO

EM todas as religiões, correntes filosóficas ou partidárias existem fanáticos. Tipos que tanto se deixam esmagar pelo processional carro da deusa Vixnu, como habitam o barril de Diógenes ou impiedosamente destroem a própria larangeira na berrata esforçada em

por Sebastião Leiria

### Conselheiro Ribeiro Castanho

Conforme anúncio publicado pela família do saudoso extinto no nosso jornal, passa, no próximo dia 2 de Fevereiro, o 10.º aniversário da morte do ilustre algarvio, que a Tavira sempre o prenderam, além dos sagrados laços de família, aqueles que são gerados por uma forte e verdadeira amizade.

O Conselheiro José Ribeiro Castanho foi uma pessoa que se elevou pelos seus dotes de inteligência e trabalho aos mais altos cumes da vida nacional. Foi Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, Ministro de Estado e foi agraciado, pelos seus méritos, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo.

No Tribunal Militar de Santa Clara, teve papel preponderante como julgador dos acusados do movimento de 19 de Outubro.

Dedicado também às musas, deixou alguns versos interessantes, que, segundo nos informam, a família pensa mandar editar.

Tavira ficou a dever-lhe, quando Ministro do Interior, a colocação de uma unidade militar na cidade, e, mais tarde, a colocação do Centro de Sargentos Milicianos.

Os seus restos mortais repousam no Cemitério do Calvário, que escolheu para derradeira morada.

Não seria uma justa prova de gratidão promover-se, ao seu túmulo, uma romagem de saudade?

Aqui fica lançado o nosso alvitre.

que pretendem impor a sua opinião por sobre o tumultuar caótico duma multidão desvairada.

Este curioso espécimen humano, aparentado com os epiléticos, bem merece que sobre ele se detenha um pouco a nossa lupa, atentos os barafustões e esperneamentos em que se debate depois de suspenso no fio duma análise objectiva.

Aqui o temos. Por via de regra é magro, nervoso, ágil, tipo esquisitrênico clássico, facilmente irritável ao rubro branco e que tem «tiques».

Ou rata as unhas, ou passa as mãos pela cabeça, ou estrega os pés no chão, ou pestaneja incessantemente, quando não faz tudo isto ao mesmo tempo, ao passo que vai usando, volta e meia, um estribilho que encaixa por tudo e por nada, venha ou não a propósito.

Dotado duma resistência que causa admiração, duma imaginativa e combatividade sem irmãs, o fanático em certos casos é capaz de levar dias inteiros discutindo sem se lembrar dos alimentos e resiste vitoriosamente às suas imperiosas e imediatas necessidades, só para que, voltando costas à discussão, se não possa pensar que está batido ou se lhe esgotaram os argumentos.

Por vezes, pode parecer que vacila, mas não. Em tais segundos passa revista, numa velocidade meteórica, a todas as suas peças de ataque e, depois de mandar abotoar o dolman a um soldado ou de corrigir o fogo de uma bateria, volta para a guerra mais furibundo do que nunca, embora os argumentos estejam todos destruídos e desse exército nada mais reste do que a sua implacável vontade pessoal.

É realmente espectacular ver o estado da cara de um bipede desta galeria quando é forçado a entrar num caixote de lógica e ouve, atroadoramente, pregar-lhe a tampa por cima.

Transfigura-se, empalidece, contrai-se-lhe a boca num rictus amargo do desespero, os olhos vertem calor concentrado e nem quer acreditar na grande desgraça que lhe está sucedendo. Que fazer ali dentro?

Desprovido de ferramentas e sem facção que o socorra joga mão da sua incomparável tenacidade, poder de persuasão na arregimentação, e não tarda muito que não acabe, tendo a seu lado os brutinhos dos bichos da madeira — caruncho — aos quais convence a operarem uma abertura para ele sair.

Tem sempre a quem conven-

(Continua na 2.ª página)

Este número foi visado pela Delegação de Censura

## O Fanático

Continuação da 1.ª página

cer para não ficar só; e, na impossibilidade de melhor, os brutinhos também lhe servem.

Não há memória de que um fanático tenha produzido coisa capaz neste mundo — no outro não se sabe, mas imagina-se pela presente gravura — e, aruinando a saúde, minado pela cólera, com todo esse exagero apenas almeja encurtar os seus azedos dias de vida.

Quando irritado, é perigoso e, como inimigo, ninguém queira tê-lo à perna, pois inventa o que for necessário para ter razão. É um flagelo. Não olha a meios para alcançar os seus fins.

A legendária fragata de mouros com que nossos antepassados ilustravam a ideia do terror e da hecatombe é, ao pé dele, simples e cândida brincadeira de crianças em regime de transição lactifaga.

Ele é bem mais de arreçar que toda uma esquadra de maometanos a quem obrigatoriamente tivessem feito comer toucinho em pleno ramadã.

É incansável até deitar por terra a quem perseguir. Cuidado, e eles são muitos.

Apenas conheci um exemplo do fanático simpático, aquele que não descamba denegrindo, enxovalhando ou prejudicando alguém.

Honra à excepção, é o Fanático do Combóio.

Esse tipo de fanático ia todas, mas todas as noites do mundo, à estação para ver passar o «correio».

Como bom fanático, era pontual e chegava sempre a horas de, encostado à ombreira da porta da gare, assistir a todo aquele ritual que precede a chegada do «correio» com sinal de corneta, chinfrineira de campainhas de telefone, agulheiros passando de lanterna e bandeirolas e rom-rons de carros conduzindo bagagem.

Numa noite, já o «correio» vinha perto, quando surgiu, avenida acima, uma figura de retardatário, correndo a bom correr.

Sem dar tréguas às pernas,

## AS RUAS

Cândido Guerreiro e Bernardo de Passos

Continuação da 1.ª página

com actual Rua dos Mouros, que nem nome tem, por se nos afigurar que por ali o poeta muitas vezes passou, vindo da sua terra natal, na mocidade, quando vinha a Tavira alancado pelos seus arroubos amorosos.

A nossa voz, porém, perdeu-se na bruma do esquecimento.

Agora, é, afinal, a Câmara Municipal de Lisboa a primeira a tomar tão justa deliberação, que honra a nossa Província e que devia ser seguida por todos os municípios algarvios.

Que a província viva no acañado ambiente intelectual próprio dos pequenos meios compreende-se, mais o que é estranho é que não se orgulhe com tal homenagem que acaba de ser dada pela capital do Império.

Todas as cidades e vilas algarvias deviam aproveitar este momento de honrosa consagração aos seus poetas, para dar a três das suas ruas os nomes de Cândido Guerreiro, João Lúcio e Bernardo de Passos, figuras da nossa literatura contemporânea.

Alea jacta est!

que «o combóio não espera», o retardatário passageiro, que a quantos ali estavam affigia, no receio de não apanhar o combóio, entrou finalmente esbaforido na estação e foi-se encostar à porta da gare, perante o pasmo de todos, sem dar o menor indício de tomar o combóio.

Quando todas as gaitinhas de ofício chilrearam a partida e o combóio se pôs em andamento, aquele estranho indivíduo, esfregando as mãos desafogou com alívio: — «Safa! Quase que não o apanho, hein!»

Era ele. O Fanático do Combóio. O único fanático que conheci, simpático.

## REGIONALISMO

AS pequenas «repúblicas» que constituíram durante muitos séculos a Nação portuguesa, saídas dos concelhos e vivificadas pelo sópro animoso do mais são nacionalismo, foram as primeiras fontes onde o país bebeu a sua unidade.

Pequenas regiões tendo em mira o seu progresso, mas respeitando sempre o núcleo que as aglutinava, constituíram pedaços de terra próspera e fecunda.

Essa acção local, soube fazer valer seus pontos de vista, porque soube sempre fazer pender para o interesse comum a resolução dos seus problemas. A mesma indetentidade de idioma, o mesmo culto religioso é o mesmo amor à tradição, davam ao conjunto uma harmonia da qual saía a continuidade e a certeza da paz e do progresso.

Este culto da região soube vencer as vicissitudes da baixa política e manter-se sempre vivo e firme por cima dos interesses de grupos estranhos. Esse culto do regionalismo é, ainda hoje, um dos mais curiosos aspectos da vida nacional.

Ao regionalismo e à defesa dos seus interesses se devem grande número de condições de progresso que, sem os seus defensores, não seria possível obter, à sua região, vão os homens buscar o incentivo para um maior fervor patriótico, concretizado no amor à terra mãe e no interesse sempre crescente de que ela atinja a plenitude que desejam.

Manifestação do mais puro regionalismo foi a recente homenagem que o distrito de Aveiro prestou na Curia ao Conselheiro Dr. Albino dos Reis. Ali se reuniram representantes do governo, os quais, com os homens bons das regiões, tiveram oportunidade de viver uma jornada que, se foi de consagração às virtudes de um homem público, foi por outro uma das mais belas e puras demonstrações do amor que à terra dedicam os que nela nasceram e vivem.

Do discurso do Ministro das Corporações proferido durante a referida homenagem, queremos realçar o seguinte passo: «Ter fé nos princípios, acreditar na força moral do homem, e confiar nos desígnios da Providência, é condição essencial para que a acção política seja essencial e fecunda». Estas palavras, ditando um princípio no qual ressaltam a importância e valia dos valores morais, deverão constituir uma lição para quantos tenham o sentido exacto e humano das realidades da hora presente.

V. Soares

## Calendários

Do sr. Firmino António Pêres, representante das acreditadas fábricas de fibrocimentos «Novinco», recebemos a gentil oferta de um calendário para o corrente ano.

Também do sr. Sebastião José da Luz, conceituado comerciante da nossa praça, representante das afamadas máquinas de costura «Oliva», indústria genuinamente portuguesa, recebemos a oferta de um interessante calendário para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

## Vendem-se

Laranjeiras D. João, Valência, Baía, tângeras e tangerinas.

Quem pretender dirija-se a Joaquim José Marcos Gil, Rua da Asseca, 47 — Tavira.

## Política Nacional

e Política Regional

Continuação da 1.ª página

no sentido do estudo e da discussão das questões, para que ao Governo cheguem dados para equacionar os problemas...

Que papel cabe à política regional no quadro geral da política nacional?

A política regional aprecia, estuda e agita os problemas de interesse regional; estes são, evidentemente, de natureza diversa; e, quando transportados ao nível nacional, serão necessariamente enquadrados e sistematizados por forma diferente. Os elementos da política regional vão constituir dados para as políticas económicas, de assistência, de transportes, financeira, etc., etc., parcelamento necessário à política geral do Governo.

Por tudo, entendemos que a tentativa de S. Ex.ª o Presidente do Conselho de criar a consciência nacional dos problemas, não resultará, se não começar por se criar a consciência regional dos mesmos problemas e se não se verificar o aumento de interesse da política que representam, por cargos e por funções, um regionalismo que está na base da Constituição Política da Nação.

O interesse de Sua Ex.ª o Sr. Presidente do Conselho, em criar a consciência nacional dos problemas, é bem compreensivo e corresponde a uma necessidade premente. O seu apelo neste sentido demonstra bem que a referida consciência não se formou ainda, pelo que a política não tem acompanhado como devia a acção governativa.

Por esta razão, Sua Ex.ª concluiu a sua admirável lição, contentando-se em caminhar um tanto de vagar, mas em paz?

A política deve, portanto, ser orientada e norteada por quem saiba e possa fazer com que a acção governativa se desenvolva mais depressa e, igualmente, em paz!

J. B.

## A nova Comissão Concelhia

da União Nacional

(Continuação da 1.ª página)

tar com a mais leal colaboração do «Povo Algarvio», cujas colunas sempre estiveram ao serviço da nobre causa nacionalista, a bem do prestígio pátrio.

Neste render da guarda nas fileiras nacionalistas concelhias, será empossado no cargo de vice-presidente da comissão concelhia da União Nacional o nosso também velho amigo sr. João Aldomiro de Sousa, que, mais uma vez, com sacrifício da sua vida pessoal e do natural repouso a que tem direito, não se negou à chamada.

Os vogais eleitos para a nova Comissão, a que hoje será dada posse na sala das sessões da Câmara Municipal, são os srs. José Joaquim Gonçalves, professor de ensino primário oficial, Francisco Domingues Martins, proprietário, e Marcelino Augusto Galhardo, proprietário; e, como vogal substituto, o sr. António José Palmeira, proprietário.

São tavirenses, pessoas de idoneidade moral, e cuja acção política já desenvolvida todos conhecem.

Endereçamos as nossas felicitações.

## Lar da Criança

A Direcção do «Lar da Criança» agradece muito reconhecida à Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro a cedência generosa do seu salão de festas, sem quaisquer encargos, para a realização do passa-tempo infantil que ali se efectuou no passado domingo. Igualmente, torna extensivo o seu agradecimento a todos que, de qualquer modo, lhe prestaram o seu auxílio nesta cruzada de bem-fazer.

## Instalações de água quente ou fria

Casas de banho completas  
Esgotos e fossas sépticas  
Construção e Reparação

**Ladislau Soares**  
Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

## Câmara Municipal do Concelho DE Vila Real de Santo António ANÚNCIO

Reparação e beneficiação do Caminho Municipal de Manta Rota à Nora (E. N. 125) passando por Buraco (E. N. 125) a Cacela — 2.ª fase, na extensão de 3.597 metros.

Faz-se público, conforme o deliberado na reunião ordinária desta Câmara, do dia 18 de Janeiro corrente, que no dia 15 do próximo mês de Fevereiro, pelas 15 horas, se realizará o concurso público para adjudicação da empreitada em referência.

Base de licitação . . . . . 239.108\$00  
Depósito provisório . . . . . 5.977\$70

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas, acompanhadas do documento comprovativo de ter sido efectuado o depósito provisório na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, ou em algumas das suas agências ou delegações à ordem desta Câmara, serão recebidas até às 17 horas da véspera do concurso.

O projecto, programa de concurso e respectivo caderno de encargos estão patentes em todos os dias úteis na Secretaria da Câmara, durante as horas normais de expediente, e bem assim na Direcção de Urbanização de Faro.

Para constar se passou o presente e idênticos, aos quais vai ser dada a devida publicidade.

E eu, José da Silva Rodrigues Vaz, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, 23 de Janeiro de 1956.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,  
Matias Barroso Gomes Sanches

## Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISA CABELOS  
Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA

## J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

## PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

## J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

# Pela Província

## Santa Catarina

**Necrologia** — No dia 5 do corrente, faleceu na Argentina, onde se encontrava há já alguns anos, o sr. Francisco Miguel de Sousa, natural de Santa Catarina. Deixa viúva a sr.ª D. Maria da Assunção Lopes Miguel, era pai das senhoras D. Maria Luísa Ferreira Bendito, casada com o sr. João José Bendito, residentes na Argentina, e D. Miquelina Lopes Miguel Viegas, casada com o sr. José Mendonça Viegas, residentes em Tavira, e irmão do nosso correspondente nesta localidade, sr. Vitorino Miguel, e dos srs. João Miguel e José Miguel Francisco, nossos assinantes, e da sr.ª D. Maria Luísa Miguel Domingos; e cunhado do sr. João Domingos. O seu funeral foi bastante concorrido, incorporando-se nele uma grande parte dos portugueses que se encontram na Argentina.

A família enlutada apresenta-nos a expressão do nosso pesar.

**Aniversário** — No passado dia 24 do corrente completou as suas 8 primaveras a menina Maria Eugénia Miguel Picoito, neta do nosso correspondente.

**Doente** — A fim de consultar a medicina, encontra-se em Lisboa a sr.ª D. Maria Gago Silvério esposa do sr. Manuel Silvério do Brito e filha do sr. José Gago Silvério, nosso assinante. — C.

## Luz de Tavira

Por motivo de negócios encontra-se nesta localidade, acompanhado de sua esposa, o nosso prezado assinante sr. Henrique Gago da Graça, abastado proprietário, residente em Luanda.

**Nascimento** — No passado dia 24 do corrente teve o bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino, no hospital de Faro, a sr.ª D. Maria do Espírito Santo Sousa Correia Uva Jacinto, professora oficial, esposa do sr. Manuel Francisco Uva Jacinto, industrial de cortiças, residentes em Faro.

**Necrologia** — No dia 21 do corrente, faleceu em Lisboa, onde fora procurar alívio para os seus males, o sr. José Elesbão de Carvalho, de 62 anos de idade, industrial de barbearia na Luz de Tavira.

O falecido era irmão do sr. António Jorge de Carvalho e primo do sr. Jorge da Silva Carvalho, residente no estrangeiro e das sr.ªs D. Lucinda da Silva Carvalho, D. Elvira das Dores Silva Carvalho Madeira, D. Maria da Conceição Silva Carvalho Caleça e D. Irene Santana Cordeiro, esposa do sr. Alfredo Augusto Cordeiro.

A família enlutada apresenta-nos sentidos pêsames. — C.

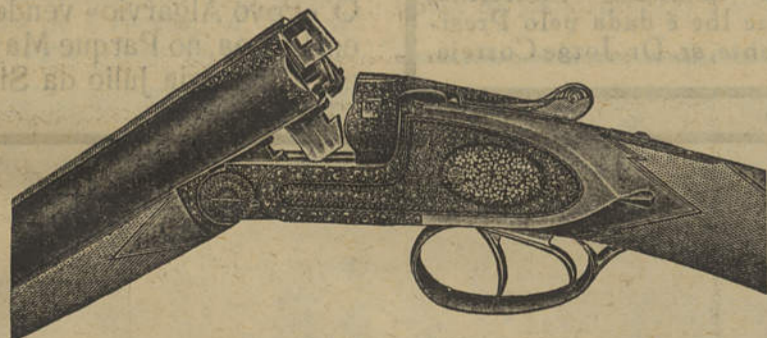
## ECO

Desta agência comercial, recebemos a gentil oferta de dois exemplares dos seus excelentes guias nacionais de camionagem, livro muito útil para os que viajam.

Os nossos agradecimentos.

## Espingardaria Algarve

de V.ª & F.ª de José Viegas Mansinho - Tel. 40 - TAVIRA



**Importação directa** de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres das mais acreditadas marcas.

**Oficina de reparação de armas e de carregamento de cartuchos** por sistema eléctrico dirigidas por técnicos competentíssimos.

### Representante exclusiva

no Algarve, da mais acreditada e perfeita

**pistola de alarme RG**

última palavra da indústria Alemã

Preços sem competência e especiais para revenda

# Informações

**ESTÁ** a concurso a lugar de Conservador do Registo Civil da Comarca de Tavira.

**PELA** última Ordem do Exército, foi colocado no Regimento de Infantaria 4, em Faro, o sr. Capitão José de Castro Sousa.

**O** D. R. M. n.º 4 informa que os mancebos destinados ao Curso de Sargentos Milicianos e a incorporar no corrente ano, podem requerer o adiamento por um ano.

Aos que já no ano findo usufruíram essa regalia, não lhes é permitido novo adiamento.

## Agradecimento

### Sebastião Martins de Matos

Sua esposa, filhos, netos e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado de saúde, durante a pertinaz doença que o vitimou, e bem assim as que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

## Agradecimento

A família de António Gonçalves Pinto, proprietário, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e bem assim às que, directa ou indirectamente, lhe manifestaram o seu pesar.

## Rectificação

Por um lamentável erro de composição, na notícia sobre o falecimento do sr. José do Carmo Chagas, publicada no último número do nosso jornal, foi omitido o nome de um dos filhos do falecido, sr. Daniel Francisco Chagas, empregado em África.

Aqui fica, pois, feita a rectificação.

## VENDE-SE

O direito aos seguintes bens: Numa courela, no sítio de Santa Margarida, num prédio urbano, no Alto do Cano, que serve de oficina de ferrador, e num prédio urbano, na Rua dos Mouros.

Tratar com Rocha, alfaiate

# Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — Menina Maria Ofélia da Costa Oliveira Bomba, D. Natércia Regato Temudo, mentno Joaquim António Viegas Trindade, srs. Manuel Francisco de Brito e Patrocinio da Encarnação Revés.

Em 30 — D. Maria José Pires Faisca, Mle. Maria Judite Palmeira Neto, D. Susana Germaine Arnaut Pombeiro e sr. Dr. Renato Mansinho da Graça.

Em 31 — D. Maria da Graça Almodôvar Bernardo, D. Maria de Lurdes de Sousa Pires, menina Maria da Natividade Fernandes Pádua Palma, D. Maria do Carmo Pereira, e srs. Dr. Henrique Alberto Leote Cavaco e Vitor Quaresma.

Em 1 — D. Maria Euridice Salgueiro Paula Ramos e sr. Capitão José Inácio da Conceição.

Em 2 — D. Etelvina Caleça Ribeiro, menina Maria da Purificação Janeiro e srs. Eng.º Rui Palermo Ferreira, Francisco Frederico Bento David das Chagas Barros e Angelo Garcia Gonçalves.

Em 3 — D. Maria Virgínia Viegas Cavaco, Mle. Maria Hortense Brás Pires e sr. António Rodrigues Santos.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Belega, menina Lucélia Carmem Cristina Peres, Mle. Mariete do Céu Santana Cordeiro e srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens, João Baptista Peres, Alberto do Nascimento Jara e Arnaldo Casimiro Anica.

## Partidas e Chegadas

Com sua filha, foi à capital a sr.ª D. Joana Marques de Campos, esposa do nosso prezado amigo sr. João Gonçalves de Campos, proprietário nesta cidade.

## Nascimentos

Na Maternidade Dr. Alfredo da Costa, em Lisboa, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Irene Gonçalves Paulo Costa Pires, esposa do sr. engenheiro agrônomo António José Costa Pires, em serviço na Estação de Melhoramento de Plantas, em Elvas.

Deu à luz em Lisboa uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Angela dos Santos, esposa do sr. José Martinho dos Santos, tipógrafo, em Lisboa.

A neófito, que recebeu o nome de Maria Filomena Pereira Santos, foi apadrinhada pelo sr. João Claudino, tipógrafo, e por Mle. Judite Antónia Gonçalves, dactilógrafa.

## De Luto

Pelo recente falecimento de sua mãe, que há anos residia na capital, encontra-se de luto o nosso prezado amigo sr. Manuel dos Santos Prado, proprietário, residente nesta cidade.

## Necrologia

Faleceu em Lisboa o sr. Artur Augusto Machado, músico, natural de Tavira. Contava 75 anos de idade e deixa viúva a sr.ª D. Palmira Vaz Fontes Machado.

Também faleceu, no sítio da Gomeira (Conceição), o sr. Sebastião Martins de Matos, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo.

A's famílias enlutadas endereçamos sentidos pêsames.

## Seleções Femininas

Está publicado e recebemos um exemplar do nº 18 desta revista feminina ilustrada a que já temos tido ocasião de nos referir quando da publicação e recepção dos números anteriores, saídos com regularidade exemplar.

Éis o sumário do presente número: Falando da moda; Teste - concurso; O gato; É a leitora um espírito sonhador?; Vamos falar nos tocadores do mundo antigo; Episódios que vivi; A origem das rendas; O irmão; Seis obscuras; O caso sentimental de Ana Magnani; O A B C da boa linha; Culinária; Ligação cruzada; Depressão; Cena da vida portuguesa do século XVIII; Pequenas coisas que as mulheres devem saber; Ieadora Duncan; Neste mundo em que vivemos; Postal de Hollywood; A boneca de marfim; O casal Mouzinho de Albuquerque; Rádio; Evolução da roupa interior feminina; Temperamentos sensíveis; Páginas das leitoras; Cuide de si; Biografia do seu astro; A sua casa e o seu lar.

Agradecemos a «Seleções Femininas» a oferta de mais um exemplar da sua esplendida revista recomendamos às nossas leitoras a sua aquisição visto tratar-se da melhor revista feminina ilustrada publicada em Portugal.

## Agradecimento

Manuel de Sousa e Idalinda Guerreiro de Jesus, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que acompanharam à última morada o seu extremoso filhinho e bem assim a todos aqueles que lhe manifestaram o seu pesar.

## NOTA

Comunica-nos a C. P. estar já restabelecido todo o serviço na linha do Douro entre as estações de Mosteiro e Aregos, aceitando-se por consequência a despacho remessas que tenham de transitar entre aquelas estações e vendendo-se bilhetes sem restrições para os passageiros que igualmente tenham de transitar entre as mesmas.

António da Cunha Barata

ADVOGADO

TAVIRA

# Livros e Revistas

**Para compreender a Pintura** — Concluído o primeiro volume de «Para Compreender Pintura», pelo Professor Lionello Venturi, a Editorial Estúdios Cor iniciou a publicação do segundo, do qual apareceram já quatro fascículos.

Os quatro fascículos já publicados incluem os estudos sobre Goya, Constable, David, Ingres e Delacroix e o início do estudo sobre Corot, acompanhado de abundantes ilustrações a preto e a cores que valorizam grandemente a obra.

**Serviço de Administração Militar** — Referente a Janeiro acaba de sair o nº 4 desta excelente revista técnica cujos problemas nela tratados interessam sobremaneira a todos os organismos corporativos.

**Plataea** — Com uma excelente foto na capa de Eleanor Parker e uma separata de Ava Gardner, recebemos o nº 130 desta simpática revista de cinema.

**Lavores e Arte Aplicada** — Com o seu suplemento Revista da Moda, recebemos o nº 130, referente a Janeiro, desta tão apreciada e útil revista feminina.

**Revista d'Aquem e d'Além Mar** — Recebemos o nº 65, referente a Novembro, deste interessante mensário dos Portugueses de todo o Mundo.

## Grémio da Lavoura de Tavira

**Rodados dos carros:** Para esclarecimento dos interessados informamos não estarem sujeitos, até 31 de Dezembro de 1959, aos limites constantes do nº 8 do artigo 37.º do Código da Estrada, os carros de varaia e carroças de um só animal empregados no serviço da lavoura, desde que se encontrem matriculados antes de 1 Janeiro de 1955.

Tavira, 25 de Janeiro de 1956

A Direcção

## Cozinheira

Precisa a

Pensão Madalena FARO

## Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz



Armas, Munições e Acessórios para Caçadores  
Rádio - Relógios - Óptica  
Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Pólvoras para caça  
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele (gramas: Espingardaria Ideal) (Fone: 100)

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

## Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Perfumarias e produtos químicos das mais reputadas marcas

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha

## Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS  
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

# FUTEBOL

## Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul)

Farense 4 — Olhanense 3

Lindo dia para um jogo que não chegou a ser grande.

O cartaz máximo do desporto algarvio é constituído, sem dúvida alguma, pelo «Farense Olhanense» — o «derby» da nossa província. À volta de tão falado encontro gizou-se uma atmosfera de muito entusiasmo, visto constituir um deliciante cartaz para todos os que de perto seguem e, conhecem os segredos e as «coisas boas» do nosso desporto n.º 1, e, logo que se tratava de um embate entre duas equipas com brilhantes «passados», dois clubes que muito têm feito em defesa do desporto-rei, o jogo Farense-Olhanense foi o assunto mais discutido da semana.

Não nos causou pois admiração, ver o Estádio de S. Luís a registar uma grande assistência, computada nuns bons milhares de entusiastas vindos de todos os pontos do nosso Algarve, para assistir a tão sensacional encontro, que, ao fim e ao cabo, não correspondeu à expectativa; em 90 minutos de jogo, o que mais deu nas vistas foi o ardor empregado nos lances, luta acesa entre uns e outros, a criar um péssimo ambiente dentro e fora do rectângulo de jogo.

Os efeitos surgiram, depois de um começo com «nervos a mais» e jogo a menos, e, daí por diante, começou a aparecer o jogo duro, viril mesmo, denotando-se uns, com as jogadas à base da energia, e outros a tentarem esquematizar o «jogo» característico, com a bola rente ao solo com passes curtos e medidos.

O resultado de 2-1 ao principiar a 2.ª parte era bastante intranquilo visto que os restantes 45 minutos algo de extraordinário ainda poderia aparecer — e apareceu, mas de maneira pouco desejada em tudo o que se relaciona com o desporto. Primeiro, começou pela «traição» do guardião Abade que, não resistindo à tempestuosa brincadeira dum jogador do Farense, tratou de praticar a infeliz e irresistível acção que o levou a ser expulso, pela voz autoritária de um árbitro que tudo fez para que o jogo não saísse fora das normas de correcção e da disciplina. Nesta «jogada de mestre», perdeu o «Olhanense» o jogo, quando, em abono da verdade, os seus últimos cartuchos ainda não tinham sido queimados, e até à apitadela final do árbitro o resultado seria bastante discutido. Com Reina nas balizas a preocupar jogadores e adeptos da equipa o jogo prosseguiu, chegando-se aos 3-1 com mais facilidade do que no início da partida se supunha. Nova substituição de guarda redes e cabe a vez

a nova «experiência» — Parra — a ocupar tão ingrato lugar. Os ânimos não estavam ainda serenados e é indicado a Simões e a Rialito o rumo dos balneários... Recomeçou novamente a partida, alinhando o Farense com 10 elementos e o Olhanense com 9. Foi nesta inferioridade numérica e a utilizar um guarda redes de recurso que os campeões algarvios iniciaram o melhor período do encontro, que só terminou quando se registava um «volte-face» no «enganador» resultado. Tanto poderia ser 4-3 como 4-4, isto, para já não ir mais além...

O maior poder físico dos «leões» de Faro não chegou para, na parte final, suplantar a melhor preparação física do «onze» de Olhão a manobrar com a mesma desenvoltura do início da partida.

Na sua última reunião a Federação portuguesa de Futebol castigou os seguintes jogadores: com 1 jogo, Abade; com 2 jogos, Simões e Rialito.

### Montemor 1 — Portimonense 0

Um golo solitário dos alentejanos alcançado nos derradeiros segundos do encontro ditaram a derrota da equipa de Portimão que batendo-se com extraordinário entusiasmo ofuscou até quase ao fim as investidas dos locais. O empate premiaria bem os esforços dos dois onzes.

A classificação é a seguinte:

	J	V	E	D	P
Oriental . . .	20	14	5	1	33
Coruchense . . .	20	13	3	4	29
Estoril . . .	20	9	6	5	24
Farense . . .	20	9	5	6	23
Portalegrense . . .	20	9	5	6	23
Olhanense . . .	20	9	4	7	22
União Sport. . .	20	8	4	8	20
Montijo . . .	20	6	7	7	19
Portimonense . . .	20	7	4	9	18
Desp. Beja . . .	20	6	4	10	16
Olivais . . .	20	6	3	11	15
Arroios . . .	20	6	3	11	15
Juventude . . .	20	6	3	11	15
«O Elvas» . . .	20	2	4	14	8

**Jogos para hoje** — Olhanense-Oriental (0-2), Estoril-Farense (1-3), Portimonense-Portalegrense (3-0).

## Campeonato Nacional da III Divisão (Zona D 8.ª série)

Em Vila Real de Santo António: O Lusitano venceu o Silves por 3 bolas a 0, foram marcadores: Raimundo, Padesca e Ramires.

Em Lagos: Esperança de Lagos 1 - Despertar de Beja 2. Em Serpa: Serpa 7 - S. Domingos 1

J. C.

### Agradecimento

João de Sousa Monchique vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada sua mãe, Maria dos Mártires Monchique.

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

## Por esse

## Mundo fora...

**O Egipto** é um Estado árabe independente, soberano e democrático fazendo o povo egípcio parte da nação árabe — diz o art. 1.º da nova constituição egípcia. O poder legislativo será exercido por uma assembleia nacional, constituída por uma só câmara. Não foi indicada ainda a data das eleições, mas em 23 de Junho próximo realizar-se-á um plebiscito para eleger o presidente e aprovar a Constituição.

**Segundo Dulles**, secretário de Estado norte-americano, «o melhor método para evitar a guerra é fazer saber de antemão que estamos prontos a defender os nossos valores nacionais básicos e interesses vitais, mesmo à custa da nossa vida», o que não constitui — acrescentou aquele político dos Estados Unidos —, política pessoal ou partidária, mas nacional.

O **vice-presidente** do Conselho da Alemanha Oriental apresentou à Câmara do Povo, que o aprovou por unanimidade, um projecto de lei que cria o Ministério da Defesa e um exército popular e aprova o regulamento dos uniformes para esse exército. Este compreenderá forças terrestres, navais e aéreas, e os efectivos serão limitados às necessidades da defesa, não havendo por enquanto serviço militar obrigatório.

O **Conselho de Segurança** das Nações Unidas aprovou por unanimidade a resolução ocidental que condena o ataque israelita de 11 de Dezembro do ano passado a postos sírios como flagrante violação da convenção de armistício entre a Síria e Israel e das obrigações deste país em face da Carta das Nações Unidas. A resolução convida Israel a cumprir de futuro as suas obrigações.

**Nas vésperas** da partida para Washington onde conferenciará com Eisenhower acerca dos vários problemas mundiais, Eden, primeiro ministro britânico, afirmou que crê que da conferência pode surgir uma mensagem de esperança que sirva de guia ao Mundo e que a sua paz assenta inteiramente na cooperação anglo-americana. A conferência terá início em 30 do corrente.

Imparcial

### CASEIRO

Precisa-se, para horta. Dirigir a Raul Pereira Mácara — Moncarapacho.



### MERCEDES

é a última palavra da técnica alemã em máquinas de escrever.

### MERCEDES

conquistou, pela sua qualidade, os mercados do mundo inteiro.

Veja o último modelo

### MERCEDES

Aceitam-se Agentes

Respostas ao

Apartado 70 — FARO

## GAZETILHA

### Um casamento algarvio

*Dizem que o noivo é da Luz, E a noiva, da Conceição: Um casamento de truz, Com madrinhas de Pechão...*

*E o resto é a parentela Que faz o acompanhamento: São as primas, de Cacela, E os primos, do Lioramento.*

*Muito airosa, muito fina, A igreja também foi A comadre Serafina Com a «ti Estrudes», de Estoi.*

*E todos os convidados Formaram duas fileiras: A frente, iam os cunhados; E, atrás, as manas solteiras.*

*Montada numa burrica, Por ser da mesma ralé, Também veio a tia Anica, Tia Anica de Loulé.*

*Foi uma festa completa, Nunca se viu coisa assim: Veio a Bia, da Fuseta; E o Chico Zé, de Marim.*

*A noiva, moça prendada, Com a flor de laranjeira, Na igreja, foi abraçada Pla sua família inteira.*

*Os compadres, alegres, E as comadres, tagarelas, Bolsaram os seus dichotes, Relembrando as bodas delas.*

*Três dias durou a boda, Foi comer até fartar... Lá esteve a família toda — E os noivos a bocejar...*

ZÉ DA RUA

### Saúde e Lar

Eis os títulos dos artigos insertos no n.º 98 da revista «Saúde e Lar» apresentada mensalmente pela Publicadora Atlântico, «em prol de uma vida física e moralmente sã»: Página da Saúde; À margem de um centenário; Os métodos actuais de rejuvenescimento; Natal; Aprenda comigo; Cuidado dos seus pés; Dietética; Conhece a genealogia da sua família?; Nossa flora medicinal; Em caso de emergência; Página da cozinha; Causas e cura das hemorroidas; No toucador; Malhas, bordados e rendas; Quarto de hora de cultura física; Complicações da dentição; Página do lar.

### União Nacional

Convidam-se todos os filiados da União Nacional e dirigentes dos corpos administrativos a comparecerem, pelas 15 horas de hoje, na sala das sessões da Câmara Municipal, gentilmente cedida, a fim de assistirem à posse do Vice-presidente e Vogais da Comissão Concelhia, que lhe é dada pelo Presidente, sr. Dr. Jorge Correia.



## Pela Cidade

**Balles de Carnaval** — Iniciam-se hoje, na Sociedade Orfeónica e no Clube Recreativo Tavirense, os tradicionais bailes de máscaras, que serão abrilhantados por excelentes conjuntos musicais.

### Teatro António Pinheiro

Espectáculos da semana: Hoje, apresenta em espectáculo para maiores de 18 anos, um grande filme de acção, de amor, de ódio e de aventuras, **Amantes de Toledo**, com Alida Vali e Pedro Armendariz.

Em complemento, **Não posso casar com todos**, a aventura amorosa de dois rapazes e uma pequena, que não é desengraçada, com Sonja Ziemann e Adrian Hoven. Um filme alemão, moderno, com música e canções encantadoras.

Terça-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, a magistral interpretação da famosa vedeta Maria Félix, ao lado de Jacques Berthier, **A Bela Otero**. Um filme de grande classe em eastmancolor. Em complemento, um filme de grande intensidade dramática, **Porta Fechada**, com Libertad Lamarque. O drama amoroso de uma grande actriz rodeada de paixões.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 18 anos, uma superprodução, que será o acontecimento extraordinário desta época cinematográfica, **Paixão Desnuda**, com Maria Félix e Carlos Thompson. Em complemento, o melhor e mais emocionante filme de toiros **Sangue Toureiro**, com Rafael Albaicin e Margarita Andrey.

Sábado, em espectáculo para maiores de 18 anos, o melhor filme de Burt Lancaster, mais violento do que nunca, **Os 10 da Legião**, em technicolor. Em complemento, **A África é assim**, com os dois maiores cómicos do cinema, Bert Wheeler e Robert Woolsey, ao lado da encantadora Raquel Torres. Cantos e danças rituais, ao ritmo louco das melhores orquestras de jazz.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.



## Conselheiro Ribeiro Castanho

Juiz do Supremo Tribunal de Justiça  
Antigo Ministro de Estado  
Grã-Cruz da Ordem de Cristo

Ocorrendo no próximo dia 2 de Fevereiro o 10.º aniversário da sua morte, serão rezadas missas em sufrágio da sua alma nas igrejas de Cacela, às 9,30 horas, em Santa Maria do Castelo, em Tavira, às 10 horas, e em Lisboa, no Sagrado Coração de Jesus, às 10 horas.

Seus Filhos Noras e Genros, antecipadamente, agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

# MEISTER

Máquinas de costura alemãs de precisão, para fins industriais e caseiros

### Aceitam-se Agentes

Resposta a este jornal